



*Aprovado por  
unanimidade na  
reunião plenária  
de Horta 1989*

## VOTO DE PESAR

Nascido a 18 de abril de 1935 na freguesia da Fazenda, concelho de Lajes das Flores, o padre José Alves Trigueiro faleceu no passado dia 28 de abril, no Hospital da Horta, onde se encontrava internado. Concluiu a sua formação no Seminário de Angra de Heroísmo em maio de 1959, sendo ordenado presbítero em 7 de junho de 1959.

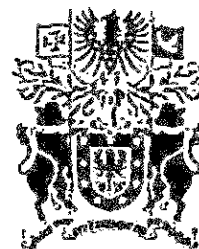
Em agosto de 1960, José Alves Trigueiro foi colocado como pároco em Santa Cruz das Flores. De 1962 a 1968 para além das suas funções como vigário cooperador de Santa Cruz das Flores, foi Diretor e professor do Externato da Imaculada Conceição, em Santa Cruz das Flores, cargo que sempre desempenhou com elevada proficiência, sendo responsável pela formação de inúmeros jovens florentinos que apenas tiveram acesso ao ensino secundário graças ao seu trabalho à frente do Externato. Foi um professor dedicado e estimado por todos quanto foram seus alunos no Externato da Imaculada Conceição, sendo o seu relacionamento e convívio com os alunos algo fora do comum e muito avançado para a época.

Em novembro de 1968 foi transferido para a cidade da Horta, sendo nomeado capelão de S. Francisco e professor de Religião e Moral no Liceu Nacional da Horta e da então criada Escola Preparatória da Horta. Foi ainda responsável pela instalação do Lar do Estudante e da Casa das Florinhas.

Em 1969, José Alves Trigueiro foi transferido para Santa Bárbara das Ribeiras, nas Lajes do Pico. Para além de ter sido responsável por várias obras na igreja, foi regente da Filarmónica "União Ribeirense" durante seis anos. Exerceu simultaneamente o cargo de Diretor e administrador do Jornal "O Dever", pertencente à paróquia das Lajes do Pico. Manteve sempre a sua atividade como professor de várias disciplinas no Ensino Preparatório e Secundário nas Lajes do Pico, sendo ainda um dos fundadores e diretores do Externato General Lacerda Machado.

Em 1975, o padre José Alves Trigueiro foi pioneiro na instalação de televisão na zona escura da ilha do Pico e na alimentação elétrica da mesma, uma vez que só em 11 de agosto de 1975 seria Santa Bárbara e outras localidades do Sul do Pico cobertas com a rede elétrica.

Transferido para a Terceira em 2 de setembro de 1979 como pároco dos Biscoitos e das Quatro Ribeiras, José Alves Trigueiro foi nestas localidades que a sua ação se fez sentir aquando do sismo de 1 de janeiro de 1980, tendo alojado nas instalações paroquiais e apoiado muitos



desalojados, sendo também responsável nos anos seguintes pela construção da Igreja de S. Pedro dos Biscoitos e pela reconstrução da Igreja das Quatro Ribeiras, declarada Monumento Regional.

De 1979 a 1983, José Alves Trigueiro foi professor da Escola Preparatória da Praia da Vitória e de 1983 a 1996 da Escola Preparatória dos Biscoitos.

Em 2008, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores atribuiu a Insígnia Honorífica Açoriana de Mérito Cívico ao padre José Alves Trigueiro.

Fotógrafo amador de elevado gabarito, era detentor de um grande espólio fotográfico, tendo dedicado muito do seu tempo livre a fotografar os Açores e as suas gentes e costumes, nomeadamente a sua terra natal, a Ilha das Flores, e divulgando o património açoriano através da publicação de várias brochuras.

Residia atualmente na sua terra natal, na freguesia da Fazenda, concelho de Lajes das Flores, onde continuava a exercer o seu múnus sacerdotal e a se dedicar à fotografia e à divulgação das belezas da Ilha das Flores.

Assim e face ao exposto, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PCP propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores que aprove um Voto de Pesar exprimindo o seu mais profundo pesar pelo falecimento do padre José Alves Trigueiro, recordando e salientando toda a sua ação enquanto exerceu o seu múnus sacerdotal, bem como as funções de professor e Diretor do Externato da Imaculada Conceição, em Santa Cruz das Flores.

Mais se propõe que deste voto seja dado conhecimento à família do padre José Alves Trigueiro, designadamente à sua irmã, e também à Paróquia de Santa Cruz das Flores, à Paróquia da Fazenda, à Junta e Assembleia de Freguesia da Fazenda, à Ouvidoria das Flores, ao sr. Bispo da Diocese de Angra, à Câmara e Assembleia Municipal de Lajes das Flores, à Câmara e Assembleia Municipal de Santa Cruz das Flores e ao Conselho de Ilha das Flores.

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo

